

# A irmã dos pobres

**Maria Clara do Menino Jesus**  
Fundadora da Congregação das  
Irmãs Franciscanas Hospitalares da Imaculada Conceição

Outubro / Dezembro, 2018 - Boletim Trimestral - Ano XXIV - Nº 98

Propriedade: CONFHIC / Secretariado Madre M<sup>ã</sup> Clara - NIPC: 500766460 - Directora: Ir. Maria da Conceição Galvão Ribeiro - Redacção e Administração: CONFHIC



## COM A ALMA DE MARIA

A vida de Maria Clara não foi nem de longe nem de perto um mar de rosas. Pode, antes, comparar-se à dolorosa travessia dum oceano de amarguras, desgostos, contrariedades, perseguições.



Mas, iluminada pela fé, Clara reagia com elegância cristã. *As criaturas só vão até onde Nosso Senhor as deixa* – costumava dizer.

Quanto mais o Inferno se enfurece, tanto mais bênçãos e graças chovem lá do Céu. Por isso, no meio da tempestade, Clara entoava o seu “magnificat”: *A minha alma glorifica o Senhor, porque opera milagres sobre o nosso Calvário.*

Seguia deste modo a proposta de Santo Ambrósio: *Esteja em cada um de nós a alma de Maria, para glorificar o Senhor; esteja em cada um de nós o espírito de Maria, para exultar Deus*”.

Assim rezava e cantava Clara. *Com a alma de Maria.* Com os sentimentos do coração de Maria. Reconhecia agradecida as maravilhas que Deus realizava na pequenez da sua serva. *Oh, que felicidade, minha caras filhas, por termos sido chamadas a esta sublime vocação! Outras, mais dignas, não gozaram desse privilégio, dessa sorte. Testemunhemos ao bom Deus o nosso reconhecimento pelo muito que nos deu* – concluía a Irmã Clara. *Sejamos generosas para com Ele, que tão generoso tem sido para conosco. Escolheu-nos entre mil e, tomando-nos pela mão, conduziu-nos à sombra do Seu santuário e aí nos guarda como a pupila dos Seus olhos.*

*Com a alma de Maria rejubilava,* porque o manto da misericórdia divina se estende por todas as gerações, cobre todos os lugares e tempos. *“Como Deus é bom! Cantaremos eternamente este hossana da felicidade”.* O autor do Salmo 88 vibrava de maneira semelhante: *Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor.*

*Com a alma de Maria* sentia-se acariciada pelo olhar de

Deus: *O olhar providencial de Deus vela sobre mim.* Não são, afinal, estas palavras uma réplica do testemunho de Maria: *O Senhor olhou para a sua humilde serva?*

O Evangelho propõe-nos Maria como exemplo para a missão e o serviço aos pobres. A “pressa”, a impaciência que impeliu Maria a visitar Isabel, também a sentia a Irmã Clara. Como lhe custava não ter Irmãs para acorrer a tantas necessidades que lhe apresentavam!

O nome de “Mãe Clara” aponta-nos, enfim, para o “múnus ou ofício materno de Maria”, descrito pelo Concílio Vaticano II: “Maria é modelo daquele amor materno indispensável a quantos se dedicam a anunciar o Evangelho e a praticar as obras de misericórdia na Igreja”. Quem se move no meio de crianças, bem sabe que, se não estiver ali “com a alma de Maria”, não consegue nada. Da mesma forma quem assiste os doentes precisa de um coração que bata ao ritmo do coração de Jesus e do coração de Maria, se não até parece que nem os remédios produzem efeito. Se virmos o mundo com o olhar de Maria não ficaremos insensíveis, indiferentes, perante os seres humanos sem pão, sem lar, sem carinho, sem palavra, sem emprego, sem liberdade. Foi por meio de Maria que o Evangelho se fez carne e coração. Sem cordialidade, ternura não existe evangelização credível.

“Sempre que olhamos para Maria, voltamos a acreditar na força revolucionárias da ternura e do afeto - escreveu o Papa Francisco na Exortação “A Alegria do Evangelho”. Em Maria, vemos que a humildade e a ternura não são virtudes dos fracos, mas dos fortes, que não precisam de maltratar os outros para se sentirem importantes... Maria é a mulher orante e trabalhadora em Nazaré, mas é também Nossa Senhora da prontidão, a que sai “à pressa” da sua terra para ir ajudar os outros.

Por que será que me lembro da Mãe Clara sempre que leio esta afirmação do Santo Padre: “Maria é aquela que sabe transformar um curral de animais na casa de Jesus, com uns pobres paninhos e uma montanha de ternura”. Clara do Menino Jesus, a partir de recursos quase inexistentes, também fez obra a favor desses Cristos vivos que são os doentes e os pobres.

**P. Abílio Pina Ribeiro**  
Colégio Universitário Pio XII, Lisboa

## Em Deus e com os necessitados

*Testemunham graças de Deus, por intermédio da Beata Maria Clara:*

**A.R.T.V- São João da Madeira** - Foi diagnosticado ao meu marido um tumor maligno bilateral, na próstata, com vários carcinomas de grau elevado. Havia uma necessidade urgente em fazer mais exames, para se tratar da sua remoção e glândulas adjacentes. Tudo isto me deixou muito apreensiva, aflita, ansiosa e em grande desespero. Neste meu estado, decidi ir às missões de Cucujães falar com um sacerdote. Enquanto esperava, deparei-me com um boletim da Irmã Maria Clara, acerca da sua obra. Fiquei de tal maneira impressionada com o que a Irmã passou na sua vida e obra que quis aprender a rezar a Coroa de Louvores a Deus. Passei a incluir as preces à Mãe Clara nas minhas orações diárias. Rezei com muita fé e esperança, pedindo-lhe a sua intercessão junto de Deus, pela cura do meu marido. Depois da cirurgia e recuperação terem corrido da melhor forma, recebemos também o resultado das análises feitas à próstata e glândulas retiradas, sendo as margens dos tecidos negativas, o que significa que o cancro foi totalmente eliminado; não havia necessidade de tratamento: só vigilância. Muito Obrigada, Mãe Clara, por atender às minhas orações.

**E. M. - Matosinhos** - A minha filha não se aplicava nos estudos como convinha; era preciso estudar com ela e vigiá-la sempre, com muita preocupação. Um dia, encontrei um Boletim com as graças concedidas, através da Madre Maria Clara, e pensei em pedir ajuda. Começou a melhorar francamente: mais independente, interessada, trabalhadora – embora precisasse de se aplicar ainda mais. Recebi esta graça em fevereiro de 2007. Nessa altura, deixou-me bastante melhor. Por percalços da vida, demorei a escrever, para agradecer. Hoje, passados estes anos, ainda tenho mais a certeza dessa Graça, pois a minha filha está formada no curso que queria, acabou no tempo previsto e saiu da faculdade já com emprego. Por tudo, mais uma vez, a minha gratidão à Madre Maria Clara.

**M. S. - Terceira, Aç.** - O meu filho começou a andar com más companhias e meteu-se no vício das drogas e não queria ouvir os conselhos dos pais e irmãos. Estava revoltado contra todos, porque, na sua cabeça, só ele é que estava certo. Se antes era bem educado, praticante dos deveres cristãos, frequentador de grupos de jovens - um rapaz exemplar, agora... tudo ao contrário. Andávamos desorientados, sem saber o que fazer. Então comecei a rezar, com muita fé, à Mãe Clara do Menino Jesus. Graças a Deus, foi internado, recebeu tratamento, está muito feliz por ter saído daqueles vícios e com muita vontade de recuperar a vida que tinha perdido. Já vai connosco à Missa e está muito nosso amigo. Venho agradecer o “milagre” que Deus nos concedeu, pela intercessão da Beata Irmã Maria Clara do Menino Jesus.

**M. L. C. - Praia da Vitória, Terceira, Aç.** - O meu marido faleceu, vítima de um cancro que depressa o matou. Tinha o seu negócio, trabalhando por conta própria. Faltando ele, eu não podia levar esse trabalho por diante: não tinha idade nem meios para isso. Apenas me foi dado um ano para a venda; perderia tudo, se não cumprisse o prazo. Não tenho a quem recorrer, senão a Deus, à Sua Santíssima Mãe... Estava muito difícil: o tempo passava e não aparecia ninguém... Re-

solvi fazer uma novena à Irmã Maria Clara do Menino Jesus. Foi a primeira, comecei a segunda e, passados quatro dias, apareceram duas pessoas interessadas. Assim, com a ajuda da intercessão da Mãe Clara e com a graça do nosso bom Deus, fiquei com este caso preocupante resolvido. Agradeço a Deus e à Mãe Clara que tão depressa me ajudou. Obrigada, Mãe Clara!

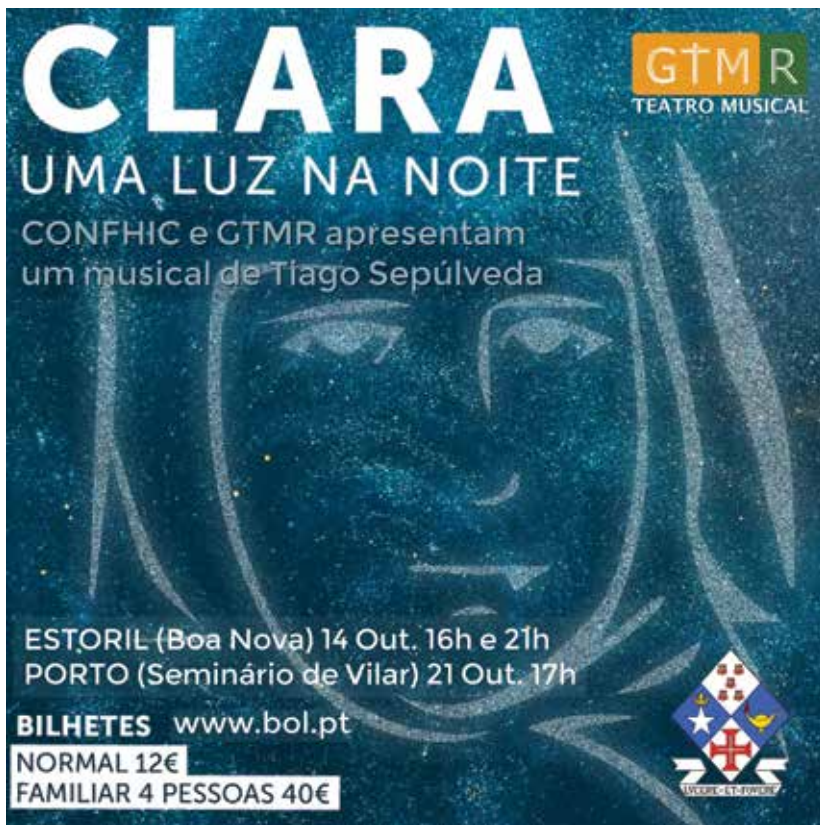
**M. F. B. S. - Velas, S. Jorge, Aç.** - A filha de uma amiga minha, estava muito doente no Hospital. Rezei com toda a fé à Irmã Maria Clara: que intercedesse junto de Jesus e da Mãe das Dores que a curassem. Ela concedeu-me essa graça. Que todos tenham fé em Deus. Ele ajuda, por intermédio dos seus santos. Peço que publiquem no jornalzinho. Obrigada!

**M. J. C. B. - Vigo, Esp.** - A minha filha sabia que eu tinha muita fé e devoção à Madre Maria Clara. Disse-me muito angustiada: pede à Madre Clara pelo marido da minha amiga que está muito mal, na UCI. É um problema de pâncreas e os médicos ainda não diagnosticaram nem sabem o que fazer. Esperam o pior. Pedi-lhe que tranquilizasse a sua amiga, que tudo havia de correr bem. Peguei na estampa da Madre Maria Clara e falei-lhe como a minha mãe: Madre Clara, tens que ajudar esta família. O rapaz é jovem. Tem dois filhos pequenos, estão a sofrer muito; deixo-os nas tuas mãos. Pedi à minha filha que incutisse esperança à sua amiga, que o seu marido iria ficar bom e depressa o mandariam curado para a casa. E assim foi. Os médicos ficaram surpreendidos. O rapaz está bem e todos muito felizes e agradecidos. Também eu estou grata à Madre Clara. Ela nunca me falta.

**I.S. S. F. - Pirassununga, SP, Br.** - Pedi à Beata Maria Clara do Menino Jesus que intercedesse junto de Deus por meu filho, para que passasse no vestibular. Ela ouviu a minha prece e ele vai estudar na Universidade, em Porto Ferreira, sem pagar nada. Graças a Deus e à Mãe Clara

**G. B. - Quelimane, Moçambique** - Estava em Portugal, quando me apercebi que na minha família havia problema: falta de emprego da minha irmã. Havia já feito o 12º ano, e não encontrava trabalho. Resolvi confiar este caso a Deus, por intermédio da Madre Mãe Clara. Recorri a novenas, a promessa e súplicas a Deus, através da Mãe Clara. Nada acontecia, mas não desisti. Continuei a pedir a graça, também pela oração de cura, pois a minha irmã já andava desanimada, sem confiança e desesperada. Uma depressão. Passado tempo, inscreveu-se numa Escola de formação de professores, mas, à primeira, não teve grande êxito. Continuei a animá-la, mas não foi fácil nem para mim nem para a minha mãe. Sentimos muito, também pelos gastos feitos, por ser uma escola privada. Continuei a recorrer à Mãe Clara; que olhasse para essa pobre que também faz parte da sua gente, como ela chamava aos pobres. E, de verdade, ela tomou o caso a sério. Terminado o ano, a batalha estava ganha. O feliz êxito mereceu-lhe a colocação como professora numa escola, onde leciona há mais de três anos. Obrigada, Senhor, porque não nos abandonastes, apesar de muitas lágrimas e sofrimentos.





## CLARA Uma luz na noite

é um divertido e animado musical de Tiago Sepúlveda (*Jardim do Éden, O Astrónomo, Lúcia - O início de Fátima*), com dezenas de talentosos atores de todas as idades, que nos contam a história de Mãe Clara (*M<sup>a</sup> Clara do Menino Jesus*), fundadora da Congregação das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição, CONFHIC, num espetáculo que não vai deixar ninguém indiferente!

**A não perder!**

## O CARISMA DA IRMÃ CLARA EM ANGOLA

A Congregação das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição chegou às terras de Angola em Fevereiro de 1883. Mais de cem anos passaram. Entre as sombras da história e a força do Evangelho, a Irmã Maria Clara do Menino Jesus enviou “o primeiro grupo de Irmãs que assumiu o cuidado dos doentes e a promoção das mulheres degredadas” em Luanda. Concretizava-se, assim, o sonho de um projeto missionário que trazia a esta terra a nova Congregação. Certamente, Maria Clara não conhecia a África. Mas era ali que projetava o anúncio de Cristo, servindo a Igreja nos mais humildes.

Esta abnegação de Maria Clara, mulher cujo percurso espiritual define toda a sua vida religiosa, amor à Igreja e predileção pelos pobres, está viva no carisma que, no dia-a-dia de hoje, as suas filhas vivem e promovem entre os mais carenciados de Luanda e de outras localidades.

Libânia soube ler os sinais dos tempos – os dos tempos futuros – para lançar as sementinhas da hospitalidade. Na verdade, “rasgou caminhos”; e eu diria: o seu ardor missionário rasgou fronteiras, à procura destes “pobres” do mundo. Encontrou-os, continua a dar-lhes alento através das irmãs que perpetuam na Igreja angolana o seu ideal de missão Ad Gentes.

Eram tempos difíceis, nas terras, cuja cultura ainda estava por desvendar. Todavia, a Irmã Maria Clara não hesitou em responder ao pedido do então Bispo de Angola e Congo, solicitando a implantação do carisma da hospitalidade. Ela acreditou que o evangelho nunca encontra limites nas dificuldades da vida, muito menos nos obstáculos da história e da cultura.

A primeira fase da presença das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras em Angola deu-se entre 1883 e 1911. Interrompida depois pelas vicissitudes do tempo, veio a ser retomada em 1995. Estamos em presença do sinal evidente de um “amor espiritual pela África”.

Atualmente, as Irmãs Hospitaleiras estão presentes em duas dioceses distantes uma da outra – Luanda (Viana) e Luena (Luau). As vocações locais nascem e abraçam o carisma hospitaleiro. Assim, o projeto da Irmã Maria Clara, entre nós, continua a “abrir caminhos” para Cristo aos pobres e aos humildes que aqui, todos os dias, clamam pela paz e justiça de Deus.

Não há dúvida que aquele ardor da missão Ad Gentes da Madre Clara - embora as vicissitudes do tempo e da história comuns dos povos impusessem entraves que não permitiram manter a presença contínua das Irmãs em Angola - foi a vontade de Deus que ela se restabelecesse com a mesma vitalidade do tempo em que Libânia lançou a semente à terra. E como ela germinou, floresceu e está a dar muito fruto!

*Pe. Zeferino Capoco – Luanda*

*Em carta às Irmãs de Luanda,  
a Irmã Maria Clara escreveu:*

**Sosseguem!  
Deus pensa em cada uma de vós,  
em particular.**

## O QUE ME ASSOMBROU EM MÃE CLARA (Testemunho)

O que me espantou?

- A sua coragem e o seu legado.

Quanto mais lia sobre ela mais queria conhecer; e quanto mais aprendia mais queria perceber o que a motivava.

O que me pareceu assombroso foi o facto de, numa época em que surgiram Costa Cabral, Duque de Saldanha, Maria da Fonte, e tantos outros – onde muitos quiseram brilhar de uma forma mais ou menos efémera, Libânia do Carmo e, depois, já como religiosa, Madre Maria Clara do Menino Jesus, surgir como alguém que se preocupava não consigo mas com os outros. Ela não se preocupava com o engrandecimento pessoal, mas com o fazer o bem.

Numa época de crise, de egoísmo e de ataque à Igreja, ela permaneceu firme; no meio da exaltação pessoal, típica daquela época, ela permaneceu humilde. Trabalhando no silêncio, a sua obra perdurou... foi feita a pouco e pouco, com perseverança: tal como se cria um jardim a partir de um campo mal cuidado, ela conseguiu plantar as suas sementes...e estas floresceram, e ainda hoje florescem.

Há ainda quem desconheça um traço inovador deste seu legado. Madre Maria Clara enviou as primeiras missionárias portuguesas para o ultramar: Angola, Índia, Guiné, Cabo Verde... Os livros de História têm muitas referências a missionários, mas nunca a mulheres: foi preciso aparecer Madre Maria Clara, para que surgisse o nome das primeiras religiosas missionárias portuguesas.

Madre Maria Clara, ao cuidar daqueles que não tinham voz – a sua gente, como lhes chamou – conseguiu algo que outros não conseguiram: viver na memória desse povo que ela ajudou e com o qual sinceramente se preocupou. Ela deu voz àqueles que a não tinham.

Por último, relembro as palavras de meu pai, nascido em 1920, que as ouvira a sua mãe: “as “Irmãzinhas” das Trinas tinham feito muito bem, mas foram tão injustiçadas... por inveja, como havia constado...”.

Bem haja, Madre Maria Clara, por tudo o que fez.

Bem haja, pelo legado que nos deixou.

**Ana Cristina Carneiro Martins (Fasfhc),  
Paço de Arcos**

## COM A ALMA DE MARIA

Viver com alma já é grande desafio.

*Viver com a alma de Maria* é desafio bem maior numa cultura pobre em humanidade, de convite a viver de mínimos, de oferta de metas baixas e a baixo preço.

*Viver com a alma de Maria*, a mulher e mãe, plena e inteira, a permanente “escola” que ensina a viver, a discípula atenta às necessidades humanas é viver, como Ela, em grande e em Sim total.

*Viver com a alma de Maria* é atravessar tempestades, cantando:

*A minha alma glorifica o Senhor, que faz maravilhas!*

É dizer, no meio da confusão e da incerteza:

*Eis-me ! faça-se!*

*Deus escolheu-nos entre mil e, tomando-nos pela mão, conduziu-nos à sombra do Seu santuário e aí nos guarda como a pupila de Seus olhos - escreveu Mãe Clara.*

Oh! se como ela vivêssemos, pensando que somos uma escolha singular do Altíssimo que nos olha e chama a seguir Seu Filho.

**“Temos Mãe! Temos Mãe!”**

- bradou Francisco em Fátima, terra visitada por Maria, terra em permanente ligação ao Céu, espaço e espelho do Sagrado.

Temos Mãe! Sim.

Temos um coração materno, uma casa, um lar, de portas escancaradas para acolher os que a Ela acorrem, entre lágrimas de alegria e dor!

*Senhor,*

*que nos deste Maria por Mãe, ensina-nos a olhar o mundo com seus olhos, ensina-nos a viver em “apressada” visitaçã a todo e qualquer “descartável” que incomoda a nossa consciência indiferente e fria.*

*Ensina-nos a viver com a alma de Maria, retomando os seus sentimentos,*

*repetindo seus gestos fecundos,*

*trazendo-A em nós e em nossa casa,*

*repetindo o teu filial convite: Filho! Eis a Tua Mãe!*

### Oração para pedir Curas

Mãe Clara, pelo amor que tivestes a Jesus Eucaristia e para glória do Seu Santíssimo nome, pela filial confiança em Maria, a Mãe das Dores, e para exaltação da sua Conceição Imaculada, suplico-vos que rogueis pela cura de... (nome) e atendei as preces de quantos pedem a vossa intercessão, junto de Deus.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo... (3 vezes).

*Com aprovação eclesialística*

### Coroa de louvores a Deus

São 56 “glórias” em louvor da SSma Trindade, pelos 56 anos de vida de Madre Maria Clara do Menino Jesus.

*Usando a coroa de 7 X 8 glórias - nas contas grandes:*

A Vós toda a honra e toda a glória, pelos séculos dos séculos.

*Nas contas pequenas:* Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amem.

*Concluir, dizendo 3 vezes:* A Vós toda a honra e toda a glória...

(Poderá, também, usar o terço, completando as 56 glórias)

*Com aprovação eclesialística*

### Oração para pedir graças e a canonização da beata Maria Clara

**Santíssima Trindade, altíssimo, onipotente e bom Senhor! Vós, que fizestes resplandecer a vossa santidade na vida simples e humilde da bem-aventurada Maria Clara do Menino Jesus, chamando-a a ser apóstola da vossa ternura e misericórdia, concedei-nos a graça da sua canonização. Fazei brilhar sobre nós a claridade da vossa luz, para que, vivendo no espírito das bem-aventuranças, pratiquemos as Obras de Misericórdia, em fidelidade ao santo Evangelho.**

**Por intercessão da Beata Maria Clara do Menino Jesus, atendei as nossas preces e concedei-nos a graça que confiadamente Vos suplicamos (mencionar a graça).**

**A Vós toda a honra e toda a glória, pelos séculos dos séculos. Amem!**

**P. N., A. M., G. P.**

**Bem-aventurada Maria Clara, rogai por nós!**

(Com aprovação eclesialística)

Comunicar as graças recebidas para:

SECRETARIADO MADRE MARIA CLARA  
Rua Madre Maria Clara, nº1- Linda a Pastora  
2790-379 QUEIJAS

PORTUGAL - Tel: 21 424 18 40; Fax: 21 424 18 53

NIB: 0036 0019 9910 0017 0112 4 Montepio Geral

IBAN: PT 50 0036 0019 9910 0017 0112 4